

Pesquisa de ^{Sau.} Sarney vai impor prorrogação

BRASÍLIA — O presidente da Arena, senador José Sarney, anunciará segunda-feira os resultados da pesquisa realizada no partido sobre as eleições municipais de 1980. Com base nesses dados, o Governo deverá prorrogar os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores e marcar para 82, juntamente com as eleições gerais, os pleitos municipais.

A partir das declarações de dirigentes arenistas e dos resultados já conhecidos da pesquisa, a prorrogação dos mandatos dos prefeitos e vereadores em exercício parece ser a única solução que atenderá, ao mesmo tempo, o interesse do governo de promover a coincidência de todas as eleições e o desejo de grande parte da Arena de acabar com o mandato-tampão de dois anos previsto pelo pacote de abril.

A coincidência das eleições gerais e municipais é admitida como pressuposto básico na pesquisa que a Arena está realizando entre os seus senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, vereadores e membros dos diretórios municipais e regionais. O que se busca saber, portanto, é como será feita a coincidência dos mandatos, e conseqüentemente, se haverá eleições municipais em 1980. Sabe-se, de antemão que 80 por cento dos deputados federais arenistas são contra a realização do pleito marcado para ano que vem, conforme opinaram na pesquisa. De outro lado, não há dúvidas de que os dirigentes partidários municipais são, em sua grande maioria, contra o mandato-tampão de dois anos previsto pelo pacote de abril.

Assim, há duas oportunidades para que as eleições coincidam, em 1982

ou em 83. Como o mandato-tampão já estaria afastado das cogitações arenistas, conforme declarações do líder Nelson Marchezan, por sua repulsa nas bases e as eleições de 80 são consideradas indesejáveis pelos deputados, ainda que para escolher prefeitos e vereadores com seis anos de mandatos para que a coincidência se fizesse em 83, a única alternativa que resta é a prorrogação da permanência dos atuais prefeitos e vereadores no cargo.

Mas nem o governo, nem a direção da Arena admite claramente a hipótese. O senador José Sarney, presidente da Arena, repetiu ainda hoje que, somente após a divulgação dos resultados da pesquisa, se poderá tomar uma decisão a respeito. O secretário-geral do partido, deputado Prisco Viana, por sua vez, insistiu que ainda não há uma decisão tomada e que o partido busca definir como conciliar as aspirações de seus líderes.

O líder do governo na Câmara, Nelson Marchezan, reafirmou apenas que o mandato-tampão já é uma hipótese afastada pelo governo. Mas acrescentou que nada mais tem a dizer a respeito do assunto e, diante da insistência dos repórteres, alegou: "A tendência é naturalmente se buscar uma fórmula. Qual a saída, eu não sei."